



**DOM IRINEU ROMAN, CSJ**  
**ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM**



## **LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA**

### **Saudações!**

Celebramos hoje o **14º Domingo do Tempo Comum, quando o Senhor diz: “Um profeta só não é estimado em sua pátria, entre seus parentes e familiares”**. Sigamos a proposta Litúrgica com várias sugestões para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, para Círculos Bíblicos nas Comunidades e nos Grupos Missionários de Evangelização, como também para Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para os Catequizandos infanto-juvenis, jovens e adultos.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro da Lectio Divina durante a semana na sua comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na sua família, vizinhos e amigos.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A comunidade cresce com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

**A voz que inquieta e compromete, especialmente de um “conterrâneo ou conhecido”, amedronta. E os sinais que acompanham esta ameaça são nada mais do que a repulsa e o falatório – artimanhas próprias de quem pretende safar-se da fala com “autoridade”, singularidade de Jesus e de todos os que lhes são fiéis.**

**Peçamos ao Espírito Santo a graça de estarmos sempre atentos a voz do Senhor que pode ecoar em nossos ouvidos por meio de pessoas enviadas por Ele e por diversas circunstâncias.**

A todos os irmãos e irmãs, minha saudação e minha bênção!

**† Irineu Roman, CSJ**  
**Arcebispo Metropolitano de Santarém**



### PRIMEIRA LEITURA (Ez 2,2-5)

**Leitura da Profecia de Ezequiel** – <sup>2</sup> Naqueles dias, depois de me ter falado, entrou em mim um espírito que me pôs de pé. Então, eu ouvi aquele que me falava, <sup>3</sup> o qual me disse: “Filho do Homem, eu te envio aos israelitas, nação de rebeldes, que se afastaram de mim. Eles e seus pais se revoltaram contra mim até o dia de hoje. <sup>4</sup> A estes filhos de cabeça dura e coração de pedra, vou-te enviar, e tu lhes dirás: ‘Assim diz o Senhor Deus’. <sup>5</sup> Quer te escutem, quer não – pois são um bando de rebeldes – ficarão sabendo que houve entre eles um profeta”.

**Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

**SALMO (122/123): Os nossos olhos estão fitos no Senhor: / tende piedade, ó Senhor, tende piedade!**

1. Eu levanto meus olhos para vós, que habitais nos altos céus, / como os olhos dos escravos estão fitos nas mãos do seu Senhor.
2. Como os olhos das escravas estão fitos nas mãos de sua senhora, / assim os nossos olhos, no Senhor, até de nós ter piedade.
3. Tende piedade, ó Senhor, tende piedade; já é demais esse desprezo! / Estamos fartos do escárnio dos ricos e do desprezo dos soberbos!

### SEGUNDA LEITURA (2Cor 12,7-10)

**Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios** – Irmãos: <sup>7</sup> Para que a extraordinária grandeza das revelações não me ensoberbecesse, foi espetado na minha carne um espinho, que é como um anjo de Satanás a esbofetear-me, a fim de que eu não me exalte demais. <sup>8</sup> A esse propósito, roguei três vezes ao Senhor que o afastasse de mim. <sup>9</sup> Mas ele disse-me: “Basta-te a minha graça. Pois é na fraqueza que a força se manifesta”. Por isso, de bom grado, eu me gloriarei das minhas fraquezas, para que a força de Cristo habite em mim. <sup>10</sup> Eis porque eu me comprazo nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições e nas angústias sofridas por amor a Cristo. Pois, quando eu me sinto fraco, é então que sou forte.

**Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

### EVANGELHO (Mc 6,1-6)

*Aclamação: Aleluia, aleluia, aleluia. O Espírito do Senhor, sobre mim fez a sua unção; / enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação. (Lc 4,18)*

**Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos** – Naquele tempo, <sup>1</sup> Jesus foi a Nazaré, sua terra, e seus discípulos o acompanharam. <sup>2</sup> Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Muitos que o escutavam ficavam admirados e diziam: “De onde recebeu ele tudo isto? Como conseguiu tanta sabedoria? E esses grandes milagres que são realizados por suas mãos? <sup>3</sup> Este homem não é o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, de Joset, de Judas e de Simão? Suas irmãs não moram aqui conosco?” E ficaram escandalizados por causa dele. <sup>4</sup> Jesus lhes dizia: “Um profeta só não é estimado em sua pátria, entre seus parentes e familiares”. <sup>5</sup> E ali não pôde fazer milagre algum. Apenas curou alguns doentes, impondo-lhes as mãos. <sup>6</sup> E admirou-se com a falta de fé deles. Jesus percorria os povoados das redondezas, ensinando.

**Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!**

## MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE PAPA FRANCISCO – MARCOS 6,1-6 14º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



### Amados irmãos e irmãs!

O Evangelho deste domingo fala-nos da incredulidade dos concidadãos de Jesus. Depois de ter pregado noutras aldeias da Galileia, Ele regressa a Nazaré, onde tinha crescido com Maria e José, e num sábado começa a ensinar na sinagoga. Muitos que o ouviam perguntam: «De onde vem toda esta sabedoria? Mas, não é ele o filho do carpinteiro e de Maria, isto é, dos nossos vizinhos que conhecemos bem?» (cf. vv. 1-3). Perante esta reação, Jesus afirma uma verdade que também se tornou parte da sabedoria popular: «Um profeta só é desprezado na sua pátria, entre os seus parentes e em sua própria casa» (v. 4). Dizemos isto muitas vezes...

Detenhamo-nos na atitude dos concidadãos de Jesus. Poderíamos dizer que eles *conhecem* Jesus, mas não o *reconhecem*. Há uma diferença entre conhecer e reconhecer: com efeito, esta diferença faz-nos compreender que podemos conhecer várias coisas sobre uma pessoa, ter uma ideia, confiar no que os outros dizem sobre ela, talvez até encontrá-la de tempos a tempos na vizinhança, mas tudo isto não é suficiente. Eu diria que se trata de um conhecimento comum e superficial, que não reconhece a singularidade dessa pessoa. É um risco que todos corremos: pensamos que sabemos muito sobre uma pessoa, e o pior é que a rotulamos e fechamos nos nossos preconceitos. Do mesmo modo, os compatriotas de Jesus conhecem-no há trinta anos e pensam que sabem tudo! «Mas não é este o rapaz que vimos crescer, o filho do carpinteiro e de Maria? Mas de onde lhe vêm, estas coisas». A desconfiança... na verdade, nunca repararam quem é realmente Jesus. Limitam-se à exterioridade e rejeitam a novidade de Jesus.

E aqui entramos diretamente no cerne do problema: quando deixamos prevalecer o conforto do hábito e a ditadura dos preconceitos, é difícil abrimo-nos à novidade e deixarmo-nos surpreender. Controlamos: com o hábito, com os preconceitos... Muitas vezes acabamos por procurar a confirmação das nossas ideias e esquemas de vida, das experiências e até das pessoas, para nunca termos de fazer o esforço de mudar. E isto também pode acontecer com Deus, precisamente para nós crentes, para nós que pensamos conhecer Jesus, que já sabemos tanto sobre Ele e que é suficiente repetirmos as mesmas coisas de sempre. E isto não é suficiente, com Deus. Mas sem abertura à novidade e acima de tudo - escutai bem - abertura às surpresas de Deus, sem espanto, a fé torna-se uma ladainha cansada que morre lentamente e se torna um hábito, um hábito social. Eu disse uma palavra: espanto. O que é o espanto? O espanto é precisamente quando o encontro com Deus acontece: «Encontrei o Senhor». Mas leiamos o Evangelho: muitas vezes, as pessoas que encontram Jesus e o reconhecem, sentem-se maravilhadas. [...]

No final, porque é que os concidadãos de Jesus não O reconhecem e não acreditam n'Ele? Mas porquê? Qual é a razão? Podemos dizer, em poucas palavras, que não aceitam o escândalo da Encarnação. Não o conhecem, este mistério da Encarnação, não aceitam o mistério: não o sabem [conhecem?] Mas a razão é inconsciente e sentem que é escandaloso que a imensidão de Deus se revele na pequenez da nossa carne, que o Filho de Deus é o filho do carpinteiro, que a divindade está escondida na humanidade, que Deus habita no rosto, nas palavras, nos gestos de um homem simples. Eis o escândalo: a encarnação de Deus, a sua veracidade, o seu "dia a dia". E Deus tornou-se concreto num homem, Jesus de Nazaré, tornou-se companheiro de caminho, tornou-se um de nós. "Tu és um de nós", digamos a Jesus: uma bela oração! É porque um de nós nos compreende, nos acompanha, nos perdoa, nos ama muito. Na realidade, é mais cómodo um Deus abstrato e distante que não se intromete em situações e que aceita uma fé distante da vida, dos problemas, da sociedade. [...] Volto a proferir aquela bonita frase de Santo Agostinho: "Tenho medo de Deus, do Senhor, quando Ele passa". Mas, Agostinho, porque tens medo? "Tenho medo de não O reconhecer. Tenho medo do Senhor quando Ele passa. Timeo Dominum transeuntem". Não O reconhecemos, escandalizamo-nos com Ele, pensamos como é o nosso coração em relação a esta realidade.

Peçamos a Nossa Senhora, que acolheu o mistério de Deus na vida quotidiana de Nazaré, que tenhamos olhos e coração livres dos preconceitos e que olhos abertos ao espanto: "Senhor, que eu te encontre", e quando encontramos com o Senhor há este espanto.

## LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE MARCOS 6,1-6 14º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B



### Leitura: O que diz o texto?

O texto possui uma localização estratégica: importantes acontecimentos o antecedem e o sucedem, o que lhe garante também um grau de importância fundamental para todo o Evangelho. É precedido por dois sinais extraordinários praticamente simultâneos: a cura da mulher hemorroíssa, cujo padecimento já durava doze anos, e a reanimação de uma menina de doze anos, filha de Jairo, chefe da sinagoga (cf. Mc 5,21-43). Após esses dois sinais, entrelaçados pelo número doze, o evangelista apresenta Jesus em Nazaré, decepcionado com a incredulidade dos seus conterrâneos (Mc 6,1-6), o texto adotado para a liturgia de hoje. Logo na sequência desse, vem o envio e a missão dos Doze (cf. Mc 6,7-13); a eles, Jesus dá algumas instruções e lhes confere autoridade sobre os espíritos impuros.

### Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Com efeito, depois de Jesus, com quase trinta anos, ter deixado Nazaré e já há algum tempo pregava e fazia curas noutras partes, regressou uma vez à sua terra e pôs-se a ensinar na sinagoga. Os seus concidadãos «ficaram admirados» pela sua sabedoria e, conhecendo-o como o «filho de Maria», o «carpinteiro» que viveu no meio deles, em vez de o receber com fé ficaram escandalizados com Ele (cf. Mc 6,2-3). Este fato é compreensível, porque a familiaridade a nível humano torna difícil ir além e abrir-se à dimensão divina. Eles têm dificuldade de acreditar que este Filho de um carpinteiro seja Filho de Deus. [...] Devido a este fechamento espiritual, Jesus não pôde realizar em Nazaré «milagre algum. Apenas curou alguns enfermos, impondo-lhes as mãos» (Mc 6,5). Com efeito, os milagres de Cristo não são uma exibição de poder, mas sinais de amor de Deus, que se realiza onde encontra a fé do homem na reciprocidade. [...]

Portanto, parece que Jesus se resigna — como se diz — ao mau acolhimento que encontra em Nazaré. Ao contrário, no final da narração encontramos uma observação que diz precisamente o contrário. Escreve o Evangelista que Jesus «se admira com a incredulidade deles (Mc 6,6). À admiração dos cidadãos, que se escandalizam, corresponde a maravilha de Jesus. Também Ele, num certo sentido, se escandaliza!

### Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

**Dia:** Ó Deus, pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, dai-nos uma santa alegria, para que, livres da servidão do pecado, cheguemos à felicidade eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!



São João Paulo II  
Papa

### Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Graças à sua oficina, na qual exercitava o próprio ofício juntamente com Jesus, José aproximou o trabalho humano do mistério da redenção. No crescimento humano de Jesus «em sabedoria, em estatura e em graça», teve uma parte notável a consciência profissional, dado que «o trabalho é um bem do homem», que «transforma a natureza» e torna o homem, «em certo sentido, mais homem» (Laborem exercens, § 9).

A importância do trabalho na vida do homem exige que se conheçam e assimilem todos os seus conteúdos, para ajudar os demais homens a aproximarem-se, através dele, de Deus, Criador e Redentor, e a participarem nos seus desígnios salvíficos quanto ao homem e quanto ao mundo; e ainda, a aprofundarem a sua vida e amizade com Cristo, tendo, mediante a fé vivida, uma participação no seu tríplice múnus: de Sacerdote, de Profeta e de Rei. Trata-se, em última análise, da santificação da vida quotidiana, na qual cada pessoa deve empenhar-se, segundo o próprio estado.

### Referências

**Leitura:** [www.diocesedemossoro.com](http://www.diocesedemossoro.com) – Pe. Francisco Cornélio Freire Rodrigues, mestre em teologia bíblica

**Meditação:** <https://www.vatican.va> – Papa Bento XVI (2005-2013), Angelus em 08 de julho de 2012

**Contemplação:** [www.diocesedebumenau.org.br](http://www.diocesedebumenau.org.br) – São João Paulo II (1920-2005), papa - Exortação apostólica «Redemptoris custos».



## CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 14º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B

Na realização dos seus planos, Deus sempre chama e envia pessoas para serem a sua **voz** no meio do Povo. As leituras falam de três escolhidos por Deus para serem instrumentos de sua Palavra:

- Um Profeta desterrado...
- Um "carpinteiro", filho de Maria;
- Um que reconhece suas fraquezas...

**A 1ª Leitura (Ezequiel 2,2-5)** fala da Missão de Ezequiel. Vemos os elementos da vocação profética: A Iniciativa é sempre de Deus; o chamado é um "filho de homem"; a Missão é ser a **voz de Deus** no meio do povo.

**Na 2ª Leitura (2Coríntios 12,7-10)**, Paulo fala da sua experiência: as dificuldades encontradas no seu apostolado. Paulo assegura aos cristãos de Corinto, que Deus atua e manifesta seu poder no mundo através de instrumentos fracos e limitados. Deus garante a Paulo e a todos os que têm algum "espinho": *"Basta-te a minha graça..."*.

**No Evangelho (Marcos 6,1-6)**, encontramos a experiência de Cristo. Jesus volta a Nazaré e ensina na sinagoga.

- O povo se admira da sabedoria, dos milagres... e, perplexo, se pergunta: *"Quem é esse homem? Não é ele o carpinteiro, o filho de Maria?"*

- Este Jesus não podia ser o Messias esperado. Eles esperavam um guerreiro como Davi, sábio como Salomão. O humilde carpinteiro, filho de Maria. Não poderia ser o enviado de Deus...

- Sua Palavra escandaliza; sua mensagem gera oposição e sua vida cria conflitos. Não conseguem reconhecer em Jesus o Messias esperado e o rejeitam. Até os parentes de Jesus não aderem à sua mensagem.

\* Como ficaria uma visita de Jesus, hoje? Jesus, decepcionado, concluiu: *"Um Profeta não é estimado entre os seus"*. Mas apesar da incompreensão, continuou fiel aos planos do Pai...



+ **Quem são os Profetas?** Os "profetas não são pessoas extintas do passado, mas são uma realidade com que Deus continua a contar ainda hoje para intervir no mundo. Todo "batizado" tem vocação profética... O Profeta não é o encarregado de fazer milagres e prever o futuro. Deus espera dele uma coisa: que transmita a sua palavra. Deus não tem boca e precisa de alguém para ser a sua "Voz". Para isso, deve escutar a mensagem de Deus e deixar que ela penetre até o íntimo do coração... E depois anunciá-la com entusiasmo e fidelidade.

+ **Como desempenhar a missão de Profeta?** Ele deve estar em comunhão com Deus e atento à realidade humana. Intervém, em nome de Deus, para denunciar, para avisar, para corrigir.

- A denúncia profética implica, muitas vezes, perseguição, sofrimento, marginalização e, à vezes, a própria morte...

- Normalmente, Deus não se manifesta na força, no poder, nas qualidades que os homens admiram tanto. Deus vem ao nosso encontro na fraqueza, na simplicidade, nas pessoas mais humildes e desprezíveis... As nossas limitações humanas não podem servir de desculpa para não realizar a missão que Deus nos confia. Se ele nos pede um serviço, também nos dará a força para superar os nossos limites e para cumprir o que nos pede.

+ *Jesus não fez milagres em Nazaré*, porque não acreditaram nele... Só a fé dá condições para que os milagres aconteçam...

- Hoje, afirma-se que *"Santo de casa não faz milagre"*. Por que será? A culpa é dele ou nossa?

- Conhecemos pessoas, ignoradas ou rejeitadas na própria Comunidade, que fazem grande sucesso lá fora? Por que será?

+ A Liturgia nos apresenta três exemplos bonitos: Ezequiel, Paulo e Jesus. Diante das dificuldades, nenhum desistiu. Lutaram e venceram.

\* Nós também podemos nos sentir nessa situação: O testemunho, que Deus nos chama a dar, realiza-se, muitas vezes, no meio de oposições e incompreensões... Frequentemente nos sentimos desanimados e frustrados porque não somos entendidos, nem acolhidos. Temos a sensação de que estamos perdendo tempo. Jesus nos convida a nunca desanimar, nem desistir: Ele sabe transformar um fracasso num êxito.

*Qual a nossa atitude?*

- Nós continuamos a ser a "Voz" de Deus na comunidade, na família, mesmo diante das contrariedades e adversidades? Valorizamos as pessoas que atuam com dedicação em nossa comunidade, acolhendo-as como a "Voz" de Deus? – Os santos de casa também fazem milagres...



**ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 07/07/2024**  
**14º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B – COR: VERDE**

**Obs:** Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: Vinde Espírito ...

**Animador (a):** Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Como crentes na ação salvadora de Deus na história humana, precisamos estar atentos aos sinais que Ele nos revela. **Cantemos.**

### RITOS INICIAIS

**Preside:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

**P:** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo ressuscitado, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco. **Ass:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

**MOTIVAÇÃO** (Por quem preside). Celebrar o Dia do Senhor, é celebrar a vida que se manifesta a nós a cada momento. A liturgia deste domingo revela que Deus nos chama, continuamente, para testemunhar no mundo seu projeto de salvação. De muitas formas Ele entra na nossa vida e, desafia-nos para a missão.

### ATO PENITENCIAL

**P:** Peçamos perdão ao Senhor pelas muitas vezes que não correspondemos ao seu amor e não acolhemos a salvação. (Pausa)

**P:** Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

**Ass: Senhor, tende piedade de nós.**

**P:** Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

**Ass: Ó Cristo, tende piedade de nós.**

**P:** Senhor, que viestes para fazer de nós vosso povo santo, tende piedade de nós

**Ass: Senhor, tende piedade de nós.**

**P:** Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

**Ass:** Amém!

**HINO DE LOUVOR:** Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

**COLETA:** *Oremos (pausa):* Ó Deus, pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, dai-nos uma santa alegria, para que, livres da servidão do pecado, cheguemos à felicidade eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

**ESCUA DA PALAVRA:** 1ª Leitura (Ezequiel 2,2-5) – Salmo 122 (123) – 2ª Leitura (2 Coríntios 12,7-10) – Evangelho (Marcos 6,1-6) – Reflexão: breve e compreensiva.

**PROFISSÃO DE FÉ:** Creio em Deus Pai...

**PRECES:** Irmãs e irmãos, apresentemos nossas súplicas a Deus, que se revela aos simples de coração, rezando confiante: **Senhor, fortalecei a nossa fé!**

**P:** Por vossa santa bondade, acolhei, Senhor, estes nossos pedidos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

### OFERTAS

**P:** Apresentemos ao Senhor os bens que trazemos para partilhar. Que o nosso dízimo e nossas ofertas sejam sinais da partilha cristã. **Cantemos.**

**P:** Fazei, Senhor, que este culto celebrado em honra do vosso nome, nos purifique e nos leve, cada vez mais, a viver a vida do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

### LOUVAÇÃO

**P:** O Senhor esteja conosco! **Ass:** Ele está no meio de nós!

**P:** Elevemos a Deus nosso louvor! **Ass:** É nosso dever e nossa salvação!

**P:** Como é bom e necessário louvar-vos, Senhor nosso Deus, reconhecendo os imensos benefícios que nos destes em vosso amor infinito. Assim, aprendemos a ser agradecidos e estreitamos os laços que nos unem convosco e entre nós, vossos filhos.

**Ass: Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.**

**P:** Graças vos damos por vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor, que mesmo sendo continuamente rejeitado pelo mundo, age no meio de nós com sua força vivificadora, através do Evangelho da salvação.

**Ass: Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.**

**P:** Nós vos damos graças, ó Deus Criador e Pai, porque, pela força do Espírito Santo, reunistes uma só Igreja de todos os povos e nações para continuar a obra redentora de vosso Filho. Sustentai-a na sua missão, com o Papa Francisco, nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os bispos com nosso clero diocesano e religioso, com nossas lideranças e com todas as pessoas de boa vontade.

**Ass:** Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.

**P:** Graças vos damos pelos vossos Santos, nossos companheiros de caminhada; pela Santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, por nosso(a) padroeiro(a) N. e por todos os nossos queridos intercessores.

**Ass:** Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.

**P:** Graças vos damos pela vida de nossos irmãos já falecidos (nomes); que eles vivam para sempre na vossa gloriosa presença.

**Ass:** Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver. Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.

**P:** Suba a vós, ó Deus Pai, o nosso louvor, a fim de permanecermos sempre no caminho mostrado por Jesus Cristo, a quem seja dada a glória, convosco e com o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

### RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ *Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).*

**Min:** Rezemos confiantes a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

**Min:** Provai e vede quão suave é o Senhor. Feliz o homem que tem nele o seu refúgio (cf. Sl 33.9). *(Elevando a Hóstia Santa) – Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!*

**Ass:** Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

**Min:** Receber Jesus na comunhão é um ato de profundo amor e confiança nele. Que possamos assim, sempre aceitar seus ensinamentos. **Canto de Comunhão.**

**Min: Oremos (pausa):** Nós vos pedimos, ó Deus, que, enriquecidos por essa tão grande dádiva, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

### SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

**P:** Rezemos confiantes a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

**P: Oremos (pausa):** Deus, nosso Pai, ouvimos hoje a vossa Palavra. Aceitai nossos louvores e ajudai-nos a viver animados no amor e na fraternidade. Dai-nos viver no seguimento de vosso Filho, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo. **Ass:** Amém!

**Sugestão:** Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

### AVISOS

**MENSAGEM DE ENVIO:** “Detenhamo-nos na atitude dos concidadãos de Jesus. Poderíamos dizer que eles conhecem Jesus, mas não o reconhecem. Há uma diferença entre conhecer e reconhecer: com efeito, esta diferença faz-nos compreender que podemos conhecer várias coisas sobre uma pessoa, ter uma ideia, confiar no que os outros dizem sobre ela, talvez até encontrá-la de tempos a tempos na vizinhança, mas tudo isto não é suficiente. Eu diria que se trata de um conhecimento comum e superficial, que não reconhece a singularidade dessa pessoa. É um risco que todos corremos: pensamos que sabemos muito sobre uma pessoa, e o pior é que a rotulamos e fechamos nos nossos preconceitos.” (Papa Francisco, Angelus em 04/07/2021).

### BÊNÇÃO

**P:** O Senhor esteja conosco.

**Ass:** Ele está no meio de nós.

**P:** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

**Ass:** Amém!

**P:** Confiando na graça do Senhor derramada sobre nós, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

**Ass:** Graças a Deus!

### CANTO DE ENVIO

*Obs: Na sacristia, o que preside a celebração diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe de celebração: Bendigamos ao Senhor. Equipe: Demos graças a Deus.*

**Referências:** www.diocesedeerexim.org.br (RS) –www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br



PARA CELEBRAR BEM  
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 07/07/2024  
14º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B

### ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

---

---

---

---

---

---

---

---

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

---

---

---

---

---

---

---

---



Marcos 6,1-6

### Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos – Naquele tempo,

**1** Jesus foi a Nazaré, sua terra, e seus discípulos o acompanharam.  
**2** Quando chegou o sábadu, começou a ensinar na sinagoga. Muitos que o escutavam ficavam admirados e diziam: “De onde recebeu ele tudo isto? Como conseguiu tanta sabedoria? E esses grandes milagres que são realizados por suas mãos?” **3** Este homem não é o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, de Joset, de Judas e de Simão? Suas irmãs não moram aqui conosco?” E ficaram escandalizados por causa dele. **4** Jesus lhes dizia: “Um profeta só não é estimado em sua pátria, entre seus parentes e familiares”. **5** E ali não pôde fazer milagre algum. Apenas curou alguns doentes, impondo-lhes as mãos. **6** E admirou-se com a falta de fé deles. Jesus percorria os povoados das redondezas, ensinando.

**Palavra da Salvação!** – Glória a vós, Senhor!

**Papa Francisco:** “Detenhamo-nos na atitude dos concidadãos de Jesus.

*Poderíamos dizer que eles conhecem Jesus, mas não o reconhecem. Há uma diferença entre conhecer e reconhecer: com efeito, esta diferença faz-nos compreender que podemos conhecer várias coisas sobre uma pessoa, ter uma ideia, confiar no que os outros dizem sobre ela, talvez até encontrá-la de tempos a tempos na vizinhança, mas tudo isto não é suficiente. Eu diria que se trata de um conhecimento comum e superficial, que não reconhece a singularidade dessa pessoa. É um risco que todos corremos: pensamos que sabemos muito sobre uma pessoa, e o pior é que a rotulamos e fechamos nos nossos preconceitos.” (Angelus em 04/07/2021).*

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

## SUGESTÃO DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA A PARTIR DO EVANGELHO DO DOMINGO

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

**Obs:** Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese. Enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia e da Crisma de jovens e adultos. Nas atividades catequéticas, as perguntas são as mesmas, sendo que o Evangelho não é o mesmo.

### LEITURAS DA SEMANA

#### Dia 08/07 – 2ª feira

Os 2,16.17b-18.21-22 / Sl 144(145) / Mt 9,18-26 / Santos Áquila e Priscila

#### Dia 09/07 – 3ª feira

Os 8,4-7.11-13 / Sl 113B(115) / Mt 9,32-38

Santa Paulina do Coração Agonizante de Jesus, virgem

#### Dia 10/07 – 4ª feira

Os 10,1-3.7-8.12 / Sl 104(105) / Mt 10,1-7

#### Dia 11/07 – 5ª feira

Os 11,1-4.8c-9 / Sl 79(80) / Mt 10,7-15 / São Bento, abade

#### Dia 12/07 – 6ª feira

Os 14,2-10 / Sl 50(51) / Mt 10,16-23

#### Dia 13/07 – Sábado

Is 6,1-8 / Sl 92(93) / Mt 10,24-33 / Santo Henrique, Imperador / São Silas (†séc. I)

#### Dia 14/07 – 15º Domingo do Tempo Comum – Ano B

Am 7,12-15 / Sl 84(85) / Ef 1,3-14 / Mc 6,7-13

\*\*\*\*\*

### SÃO BENTO, ABADE – 11 DE JULHO



O ensinamento de São Bento, que nasceu em Núrsia, por volta do ano 480 d.C., foi uma das alavancas mais poderosas, após o declínio da civilização romana, para o nascimento da cultura europeia; é a premissa para a difusão de centros de oração e de hospitalidade. Não é apenas o farol do monacato, mas também uma fonte providencial para peregrinos e pobres.

Para São Gregório, Bento é “um astro luminoso” em uma época dilacerada por uma grave crise de valores. Ele pertencia a uma nobre família da região de Núrsia.

Sua vida, desde a juventude, era dedicada à oração. Seus pais, bastante ricos, mandaram-no a Roma para garantir-lhe uma boa formação. Ali, porém, - narra São Gregório Magno – encontrou más companhias, amigos viciados, que viviam ao léu. Então, Bento deixou Roma e foi, inicialmente, para a localidade denominada Enfide e, depois, por três anos, viveu como eremita em uma gruta, em Subiaco, que se tornaria o centro espiritual dos Beneditinos, chamada “Sacro Speco”. Este seu

período de solidão foi uma preparação prévia para outra etapa fundamental do seu caminho: Montecassino.

Ali, entre as ruínas de uma antiga acrópole pagã, São Bento e alguns companheiros construíram a primeira Abadia de Montecassino.

A São Bento, irmão de Santa Escolástica, foram atribuídos muitos milagres. Mas, o milagre maior e mais duradouro do Pai da Ordem beneditina foi a composição da “Regra”, escrita por volta do ano 530 d.C. Trata-se de um Manual, um código de orações para a vida monacal.

“**Ora et labora**”: “O ócio – escreveu São Bento na Regra – é inimigo da alma. Por isso, os irmãos devem dedicar-se, em determinadas horas do dia, ao trabalho manual e, em outras, à leitura dos livros que contêm a Palavra de Deus”. Oração e trabalho não se contrapõem, mas estabelecem uma relação de simbiose. Sem a oração não é possível encontrar a Deus.

**Referência:** <https://www.vaticannews.va/pt/santo-do-dia/07/11/s--bento-abade--padroeiro-da-europa.html>

---

Irmã Valdete Alcântara, Diocesana  
Pela Equipe Arquidiocesana da Liturgia Dominical da Palavra

## CÍRCULO BÍBLICO – MARCOS 6,7-13 – (15º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B)



**No ambiente:** Além de uma mesa, com uma tolha, tendo sob ela uma Bíblia, um crucifixo, uma vela e uma imagem de Nossa Senhora. Tendo também **duas chaves num prato e uma pedra média.**

### BOAS VINDAS

\* **Pela família que acolhe...**

\* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Circulo Bíblico, para recordarmos o envio dos discípulos por Cristo para anunciar o Reino. Esse envio hoje se renova em nós que fomos convocados pelo mesmo Cristo, mediante a sua Igreja. **Cantemos.**

**CANTO DE ACOLHIDA** – à escolha.

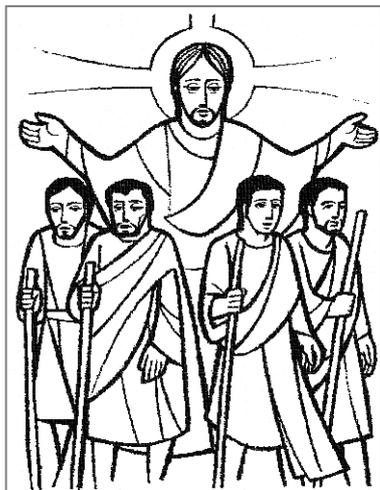
**EM NOME DO PAI...**

### ORAÇÃO AO ESPIRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

**Oremos:** Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

**UM MISTÉRIO DO TERÇO:** Intenções livres



**ESCUATA DA PALAVRA (Pela Bíblia)**

**CANTO DE ACLAMAÇÃO:** à escolha.

**Evangelho de Jesus Cristo segundo São Marcos (6,7-13)** – Naquele tempo, <sup>7</sup> Jesus chamou os doze, e começou a enviá-los dois a dois, dando-lhes poder sobre os espíritos impuros. <sup>8</sup> Recomendou-lhes que não levassem nada para o caminho, a não ser um cajado; nem pão, nem sacola, nem dinheiro na cintura. <sup>9</sup> Mandou que andassem de sandálias e que não levassem duas túnicas. <sup>10</sup> E Jesus disse ainda: “Quando entrardes numa casa, ficai ali até vossa partida. <sup>11</sup> Se em algum lugar não vos receberem, nem quiserem vos escutar, quando sairdes, sacudi a poeira dos pés, como testemunho contra eles!” <sup>12</sup> Então os doze partiram e pregaram que todos se convertessem. <sup>13</sup> Expulsavam muitos demônios e curavam numerosos doentes, unguindo-os com óleo.

**Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!**

**RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA:** Frase que mais chamou atenção. Por que?

**APROFUNDAMENTO:** Jesus chama os seus discípulos e envia-os, dando-lhes regras claras e precisas. Desafia-os a um conjunto de atitudes, comportamentos que devem ter. Sucede, e não raras vezes, que nos poderão parecer atitudes exageradas ou absurdas; seria mais fácil lê-las simbólica ou «espiritualmente». Mas Jesus é muito claro. Não lhes diz: fazei de conta, ou fazei o que puderdes.

Recordemos juntos estas recomendações: «Não leveis nada para o caminho, a não ser um cajado; nem pão, nem alforje, nem dinheiro (...) Permanecei na casa onde vos derem alojamento». Parece uma coisa impossível. Poderíamos concentrar-nos em palavras como «pão», «dinheiro», «alforje», «cajado», sandálias», «túnica». E seria lícito. Mas parece-me que há aqui uma palavra-chave, que poderia passar despercebida diante da contundência daquelas que acabo de enumerar. Uma palavra central na espiritualidade cristã, na experiência do discipulado: hospitalidade. Como bom mestre, Jesus envia-os a viver a hospitalidade. Diz-lhes: «Permanecei na casa onde vos derem alojamento». Envia-os a aprender uma das características fundamentais da comunidade crente. Poderíamos dizer que é cristão aquele que aprendeu a hospedar, que aprendeu a alojar. Jesus não os envia como poderosos, como proprietários, chefes ou carregados de leis, normas. Ao contrário, mostra-lhes que o caminho do cristão é simplesmente transformar o coração. O próprio coração e ajudar a transformar o dos outros. Aprender a viver de forma diferente, com outra lei, sob outra norma. É passar da

lógica do egoísmo, do fechamento, da luta, da divisão, da superioridade para a lógica da vida, da gratuidade, do amor. Passar da lógica do dominar, esmagar, manipular para a lógica do acolher, receber, cuidar. São duas as lógicas que estão em jogo, duas maneiras de enfrentar a vida e de enfrentar a missão. [...] Muitas vezes esquecemo-nos de que há um mal que precede os nossos pecados, que tem lugar antes. Há uma raiz que causa muito, muito dano e que destrói silenciosamente tantas vidas. Há um mal que, pouco a pouco, vai fazendo ninho no nosso coração e «corroendo» a nossa vitalidade: a solidão. Solidão que pode ter muitas causas, muitos motivos. Como destrói a vida e nos faz tão mal! Nos vai afastando dos outros, de Deus, da comunidade. Nos vai encerrando em nós mesmos. Por isso, o que é próprio da Igreja, desta mãe, não é principalmente gerir coisas, projetos, mas aprender a fraternidade com os outros.

**Referência:** <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, homilia em 12 de julho de 2015

## **REZANDO COM O SALMO 33(34)**

**Todos: Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade / e a vossa salvação nos concedei!**

**Leitor 1:** Quero ouvir o que o Senhor irá falar: é a paz que ele vai anunciar. / Está perto a salvação dos que o temem e a glória habitará em nossa terra.

**Todos: Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade / e a vossa salvação nos concedei!**

**Leitor 2:** A verdade e o amor se encontrarão, a justiça e a paz se abraçarão. / Da terra brotará a fidelidade e a justiça olhará dos altos céus.

**Todos: Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade / e a vossa salvação nos concedei!**

**Leitor 3:** O Senhor nos dará tudo o que é bom e a nossa terra nos dará suas colheitas; / a justiça andarà na sua frente e a salvação há de seguir os passos seus.

**Todos: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!**

**CONTRIBUIÇÃO** (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

**CANTO:** à escolha.

## **COMUNICADOS**

### **ORAÇÃO DO SENHOR**

**Anim:** De pé, e dispostos para a missão, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...**

### **BENÇÃO**

**Anim:** O Senhor esteja conosco. **Ass:** Ele está no meio de nós.

**Anim:** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass:** Amém!

**Anim:** Que Deus faça brotar em nossos corações sempre mais a partilha e a solidariedade. Testemunhando o amor, a bênção e a misericórdia do Senhor em nossas vidas, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe

**Ass:** Graças a Deus!

**Canto de envio:** à escolha.

**Referências:** [www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br) (RS) – [www.diocesedesaomateus.org.br](http://www.diocesedesaomateus.org.br) (ES) – [www.arquisp.org.br](http://www.arquisp.org.br)

### **OBSERVAÇÕES:**

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

